

Líderes decidem votar 9 medidas

Os líderes partidários do Congresso Nacional fecharam um acordo ontem à noite para aprovar nove das 14 medidas provisórias do governo que ainda não haviam sido apreciadas, sendo que quatro delas com alterações. O acordo previa ainda a rejeição de três medidas por tratarem de assuntos que deveriam ser objeto de projeto de lei, cuja tramitação é mais lenta e não tem eficácia de lei. Até as 21h00, hora marcada para o início da sessão noturna que selaria o acordo, ainda não havia nenhum tipo de acordo para votar a medida provisória 281, que recria os subsídios à exportação.

Limpando a pauta de votações, até a meia-noite de ontem, os parlamentares evitariam a convocação extraordinária do Congresso, já que ontem foi o último dia de sessões legislativas antes do recesso constitucional. Os líderes do PMDB, deputado Ibsen Pinheiro (RS), e do governo, deputado Humberto Souto (PFL-MG), confirmaram que o governo não se comprometeu a evitar a convocação extraordinária, através da edição de novas medidas provisórias durante o recesso. De acordo com o artigo 62 da Constituição, o Congresso é convocado automaticamente, em cinco dias, sempre que o governo edita nova medida provisória durante o recesso.

O próprio ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, admitiu que o Governo poderá convocar o Congresso em janeiro para apreciar algumas das medidas provisórias que sobrarem do esforço concentrado desta semana.